

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 26/5/2014, Seção 1, Pág. 41.

Portaria nº 439, publicada no D.O.U. de 26/5/2014, Seção 1, Pág. 41.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: IDEA – Brasília - Instituto de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.		UF: DF
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade JK - Guará, com sede no Guará, Distrito Federal.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 20077228		
PARECER CNE/CES N°: 76/2013	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 14/3/2013

I – RELATÓRIO

Histórico

Em 30/10/2007 foi protocolado no Sistema E-MEC, pedido de recredenciamento da Faculdade JK-Guará, mantida pelo IDEA - Brasília - Instituto de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda., Pessoa Jurídica de Direito Privado - com fins lucrativos, com CNPJ de nº 04861294/0001-05.

A Instituição foi credenciada pela Portaria MEC n.º 2848, publicada no DOU de 19/8/2005, com a denominação de Escola Superior de Administração Marketing e Comunicação de Brasília (ESAMC). Cumpre registrar que conforme a Portaria nº 1.671 de 14/10/2010, publicada em 15/10, a referida denominação foi alterada para Faculdade JK-Guará.

A instituição possui IGC 3 (três), oferecendo os cursos apresentados na tabela 1. Constatam-se protocolados no sistema e-MEC pedidos de reconhecimento dos cursos de Administração (e-MEC 201200652), Publicidade e Propaganda (e-MEC 201200851), e pedido de autorização do curso de Pedagogia (201205911).

Tabela 1. Cursos de graduação oferecidos pela Faculdade JK-Guará com seus respectivos atos autorizativos e conceitos.

Cursos	Atos	Finalidade	Conceito
Administração	Port. 2.850 de 18/08/2005	Aut.	CPC 3
Com. Social-Publicidade e Propaganda	Port. 2.849 de 18/08/2005	Aut.	CPC 3

Em continuidade ao processo, foi designada pelo INEP, uma comissão de Avaliação *in loco*, com o objetivo de verificar as informações prestadas, bem como as condições de funcionamento da Instituição. A avaliação ocorreu no período de 7 a 11/12/2010, resultando no Relatório de nº 80157, com Conceito Institucional (CI) 3 (três).

A Comissão atribuiu à avaliação externa desta Instituição os conceitos descritos no quadro abaixo:

Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação *in loco*, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	2
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	3
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	4
4. A comunicação com a sociedade	3
5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	3
6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	3
9. Políticas de atendimento aos estudantes	3
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

Com relação às dimensões, foram feitas as seguintes observações:

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

As propostas constantes do PDI (2010 – 2014) estão sendo satisfatoriamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos, atendendo aos objetivos e metas estabelecidas no PDI para consolidar a política de ensino, pesquisa e extensão. A Estrutura Organizacional implantada pela IES contempla o cumprimento de seu Regimento Interno e tem oportunizado à comunidade acadêmica o desempenho de suas atribuições preconizadas do referido documento. A Direção Geral tem como órgãos de apoio os Conselhos Superior e Acadêmico e estes têm uma formação que contempla a representatividade de docentes, discentes, técnicos administrativos e demais setores da IES. Por se tratar de uma instituição que está no seu primeiro ano, a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas) ainda são precários. Dessa forma, os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são pouco utilizados como subsídios para a revisão constante do PDI. Embora haja um movimento interno voltado à implementação do PDI, a articulação deste com os processos de avaliação

institucional não são satisfatórios. Dessa forma, nesta dimensão a IES apresenta um quadro AQUÉM dos padrões mínimos de qualidade.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI. A documentação apresentada e as entrevistas realizadas evidenciaram o oferecimento de monitorias, aulas de reforço e de nivelamento e um sistema de apoio psicológico e psicopedagógico, com encaminhamento a profissionais devidamente capacitados para atendimento e acompanhamento. As atividades realizadas nos cursos de graduação resultam de diretrizes que estão similares com os referenciais mínimos de qualidade. As atividades realizadas na pós-graduação lato sensu, observam os referenciais mínimos de qualidade, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Embora seja uma Faculdade, foram observadas ações de estímulo ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e de iniciação científica que resultam de diretrizes e ações, e que estão sendo implantadas e acompanhadas. A IES mantém publicações periódicas, como a Revista Científica de Direito "Argumentum", visando à publicação dos resultados de pesquisas desenvolvidas. As atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas. Verificou-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica dos estudantes do curso de Administração, como também do curso de Publicidade e Propaganda.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A IES desenvolve ações de responsabilidade social demonstrando coerência com suas propostas apresentadas no PDI, estreitando as relações da referida IES com a sociedade e os setores público e privado e buscando a inserção no mercado de trabalho com uma dinâmica específica de incorporação de iniciativas bem sucedidas. Essas ações estão implantadas e são devidamente acompanhadas contribuindo com desenvolvimento social e educacional da região. No âmbito da inclusão social a IES tem uma política de concessão e renovação de bolsas sociais e concessão de descontos especiais a alunos carentes. A IES tem projetos acadêmicos de preservação ambiental junto às escolas infantis do entorno da instituição.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.

Os meios utilizados para a realização da comunicação interna e externa da IES funcionam de forma adequada e propiciam a divulgação das diversas atividades. As ações de comunicação são realizadas através do encaminhamento de e-mails; da comunicação visual, por meio de quadros e de murais; da comunicação por meio do site institucional; de programas de gestão acadêmica; da divulgação de notícias através da Revista JK News; do desenvolvimento de atividades de formação e da

operacionalidade institucional, que inclui palestras, seminários, gincanas, workshops, editais, ofícios, contratos e outros. A Ouvidoria funciona apenas on-line, havendo a intenção de ser implantada adequadamente. Foi constatada a existência de um canal de comunicação direta entre a comunidade discente e a direção da IES. Este canal, representado pelo Núcleo de Atendimento ao Aluno, tem a finalidade de auxiliar os alunos no atendimento das solicitações relacionadas a assuntos de natureza acadêmica, com o acompanhamento do trâmite processual decorrente das solicitações até a sua finalização.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A Comissão de Avaliação constatou coerência entre as ações desenvolvidas pela Faculdade JK Guará quanto às políticas de pessoal e de carreira de seu quadro funcional envolvendo docentes e técnico/administrativos, como também no que se refere ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, relacionadas às políticas firmadas em documentos oficiais. As condições de trabalho dos recursos humanos encontram-se coerentes. O Sistema e-MEC apresenta o cadastro (relação) de 20 docentes vinculados à IES avaliada. Na verificação in loco dos documentos da instituição, foi constatado que existe, atualmente, um corpo docente efetivamente contratado de 18 profissionais. Em termos de titulação acadêmica dos docentes em efetivo exercício, 12 são especialistas, 05 possuem mestrado e 01 possui o doutorado, constituindo um universo com 100% de profissionais com pós-graduação (66,67% lato sensu e 33,33% stricto sensu). Em termos de regime de trabalho, os docentes desenvolvem suas atividades docentes no regime de hora aula. Os planos de cargos e de salários dos docentes e dos técnicos/administrativos encontram-se protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego. Os docentes apresentam experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas educacionais da instituição. Políticas de capacitação e de acompanhamento das atividades dos funcionários, docentes e técnico/administrativos estão efetivamente implantadas, com os respectivos planos de cargos e de salários protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A Comissão de Avaliação constatou que as atividades da Faculdade JK Guará são executadas sob as diretrizes da Direção Geral, conforme disposições contidas no Regimento Interno. A Direção Geral recebe apoio das coordenações dos cursos, dos Conselhos Superior e Acadêmico e órgãos complementares. A organização e a gestão institucional são realizadas com base em decisões desses órgãos administrativos e colegiados de forma a cumprir os dispositivos regimentais firmados em documentos oficiais da IES. As atas das reuniões desses órgãos demonstram que os mesmos têm funcionado normalmente, cumprindo os dispositivos regimentais. Nas reuniões realizadas com os integrantes da CPA, com os docentes, com os coordenadores de cursos e com os discentes, ficou constatada a presença da representação discente em quaisquer das atividades de caráter decisória dos órgãos administrativos e colegiados. Constatou-se a existência de autonomia com relação à Mantenedora.

DIMENSÃO 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Em relação à infraestrutura, o PDI da IES prevê o oferecimento de serviços de qualidade aceitáveis que visem aprimorar as condições de trabalho em salas de aula, da biblioteca, dos laboratórios e dos serviços de informática. As salas de aula são amplas, arejadas, bem iluminadas, limpas e se encontram em bom estado de conservação. Há 6 salas com recursos audiovisuais instalados. Estão reservados espaços para o desenvolvimento de atividades complementares ao ensino, pesquisa e extensão, como, por exemplo, a empresa júnior e um escritório para propaganda e publicidade. As salas para apoio às atividades de ensino, setores de reprografia e de informática, também são bem organizadas e supridas de materiais e equipamentos para manutenção e substituição. As salas de professores têm instalações satisfatórias para pequenas reuniões, terminais de computadores e armários. Existem ainda salas para reuniões de professores e dos órgãos colegiados. A biblioteca é organizada, espaçosa, agradável e o acesso ao acervo é permitido aos frequentadores. Há salas específicas para estudo em grupo e baias individuais, além de terminais de computadores que permitem, via acesso à página eletrônica da IES, consultar sobre a disponibilidade no acervo. Um sistema informatizado de controle da biblioteca está em instalação. A quantidade de livros e revistas atende às necessidades dos cursos oferecidos e ao número de alunos atuais. Durante a visita in loco, foi verificado que novos exemplares estão passando por catalogação, o que revela preocupação com a ampliação do acervo. O laboratório de informática possui um número compatível de computadores em relação ao de usuários. Os computadores estão ligados em rede e são novos. Há também outros laboratórios e espaços voltados às atividades do Curso de Propaganda e Publicidade que, da mesma forma, suprem plenamente as necessidades deste curso. A IES dispõe de uma quadra poliesportiva, bem conservada, iluminada e com arquibancadas. Há também um auditório em condições adequadas para o desenvolvimento de atividades artísticas e acadêmicas. O auditório é bem localizado e permite fácil acesso da comunidade externa. Há vários espaços distribuídos pelas instalações da IES para convivência. Há uma cantina bem estruturada, com espaço adequado, limpo e bem iluminado para consumo de alimentos. Além dos produtos convencionais comercializados em cantinas, também são oferecidas refeições (almoço e jantar). Distribuídos ao longo das instalações físicas há instalações sanitárias em condições adequadas de higiene, de espaço e de iluminação, inclusive instalações específicas para portadores de necessidades especiais.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

O PDI da IES prevê a sistematização do processo de auto avaliação, o fortalecimento da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e a implantação de um plano para atender as recomendações decorrentes do processo de avaliação institucional interna e externa. Conforme verificado na reunião com os representantes da CPA, esta comissão está implantada, tem representação em todos os segmentos da comunidade interna e externa e se reúne periodicamente. Um plano de avaliação está em fase final de concepção e atende todas as dimensões de avaliação típicas de um processo auto avaliativo. Em função das profundas modificações administrativas que a IES passou recentemente, a CPA está passando por um processo de reestruturação.

A Comissão de Avaliação foi informada que relatórios advindos da antiga CPA, ainda sob a égide da administração anterior, não continham informações pertinentes e confiáveis que pudessem balizar a evolução e a continuidade de um projeto de auto-avaliação. Além disso, foi relatado que as avaliações não eram devidamente discutidas e aplicadas e que isto levou a um processo de descrédito coletivo. A nova comissão da CPA, instalada em 2010, ainda se deparou com uma Faculdade que possuía poucos alunos e que a aplicação de uma avaliação desacreditada não teria confiabilidade estatística. Dessa forma, as atividades da CPA no ano de 2010 resumiram-se em retomar o processo de auto-avaliação. Para tal, foi decidido formular um diagnóstico para que o processo avaliativo seja efetivamente inserido no próximo ano. O momento atual revela que a CPA encontra-se devidamente implantada, tem participação ativa, mas ainda não há relatórios que permitam obter conclusões sobre a efetividade do processo como um todo. Apesar da falta de relatórios, resultados e mostras de ações implementadas em decorrência do trabalho da CPA, o atual estágio de desenvolvimento do processo de auto avaliação encontra similaridade ao que está previsto no PDI.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes.

O PDI da IES contempla políticas de acompanhamento dos discentes visando sua inserção e manutenção na Faculdade e o acompanhamento dos egressos. Por meio das reuniões e da observação de documentos da IES foi possível verificar que essas políticas encontram-se implantadas. A IES possui um sistema de acompanhamento pedagógico que inclui orientação psicológica, monitoria e atividades de nivelamento. Os alunos também são muito envolvidos com as práticas de extensão desenvolvidas na Faculdade, o que proporciona, segundo relatos, grande motivação para a permanência dos mesmos. Foi relatado nas reuniões que a IES promove, com frequência, eventos de difusão científica e cultural, além de práticas de motivação e orientação profissional. Adicionalmente, aliado à política de desenvolvimento acadêmico, há dois fortes aspectos facilitadores para a realização das ações:

- a infraestrutura, que permite o desenvolvimento de atividades culturais, esportivas e artísticas e contribui para o envolvimento entre os alunos e a Faculdade;
- a proximidade da Direção e da Coordenação com o corpo discente. A IES possui várias linhas de financiamento para pagamento das mensalidades. Os alunos podem ter financiamentos tanto de natureza governamental como de programas próprios apoiados pela Mantenedora. O acompanhamento de egressos possui um plano definido. No entanto, ainda não se pode comentar sobre sua eficácia, uma vez que a IES, até este momento, tem apenas 7 egressos.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Constatou-se coerência da sustentabilidade financeira da Faculdade JK-Guará com as especificações contidas no PDI da IES e demais documentos oficiais apresentados que consideram a manutenção através da captação de recursos oriundos de matrículas. Constatou-se adequação das políticas de captação e destinação de recursos, orientadas pela Mantenedora, devidamente caracterizadas no planejamento econômico-financeiro constante do PDI. São observadas ações de

conservação de espaço físico, e uma política voltada para a aquisição e renovação de bibliografias, contando com a ajuda dos coordenadores dos cursos, por meio de seus colegiados. A IES investe grande parte de seus recursos nas despesas de pessoal, pagando os salários e demais obrigações trabalhistas em dia. A situação financeira positiva da IES, mantida com recursos próprios, permite-lhe planejar o cumprimento das metas estabelecidas no PDI. Os demonstrativos contábeis e financeiros (balanços) mostram resultados financeiros adequados aos previstos na fase orçamentária.

Considerações da SERES

Com fins de esclarecimento quanto a divergência de endereço de funcionamento, foi instaurada um diligência, onde a instituição enviou a seguinte resposta:

“...Segue o anexo referente ao pedido de alteração de endereço que foi protocolado no MEC no dia 24 de novembro de 2009 e todos os documentos comprobatórios (na época o e-MEC estava indisponível para a referida solicitação). Posteriormente, realizamos o pedido via e-MEC encaminhando todos os documentos digitalizados necessários para a mudança de endereço, bem como enviamos algumas demandas pelo site e a resposta era para aguardar a publicação da Portaria com o novo endereço.

Todas as Instituições acima citadas passaram por alterações contratuais solicitando aos órgãos competentes alteração do nome fantasia e, posteriormente, protocolaram no MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, conforme os SIDOC's referentes aos Aditamentos aos Atos de Credenciamentos – alteração de denominação de mantidas: 0003752010-50; 037132/2009; 037132/2009; 063541/2009-95 e 081875/2009-41.

Posteriormente, foi adquirida a IES 3980 - Faculdade CENACAP onde já foi publicada sua alteração de denominação para Faculdade JK - Brasília.

Sendo assim, aguardamos a publicação da Portaria com o novo endereço da IES 2904. O pedido de alteração de endereço (conforme arquivo em anexo) e os documentos encontram-se na SERES desde novembro de 2009. Caso seja necessário, encaminharemos novas cópias.”

Baseando-se nas informações relatadas pela comissão, conclui-se que a instituição vem cumprindo o estabelecido em seu PDI, se empenhando em melhorar as suas condições para a oferta de seus cursos; possui corpo docente e corpo técnico administrativo qualificados e com planos de carreira protocolados no órgão competente; infraestrutura adequada atendendo às necessidades dos cursos; CPA está implantada e em funcionamento, entretanto, encontra-se em fase de reestruturação; oferece aos seus alunos atendimento através de acompanhamento pedagógico, práticas de extensão, bem como acompanhamento de egressos; realiza ações de responsabilidade social envolvendo todas as áreas; a sua comunicação interna e externamente funcionam de forma satisfatória, porém necessita de implantação adequada da Ouvidoria; e por fim possui sustentabilidade financeira suficiente para continuidade de suas atividades. Acrescenta-se que apesar dos cursos ainda não estarem reconhecidos, apresentam CPC satisfatórios.

Cumpra destacar que os conceitos atribuídos ao IGC, CI e CPC, refletem o bom desempenho da instituição.

Diante do exposto, esta Secretaria é de parecer favorável ao recredenciamento da Faculdade JK- Guará, mantida pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda., ambos com sede na QE 8, área especial I, na Região Administrativa X, Guará, no

Distrito Federal, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Parecer do Relator

Ao analisar as informações constantes neste relatório observo tratar-se de uma Instituição de Ensino que vem cumprindo com a sua missão e objetivos estabelecidos no PDI. Na avaliação *in loco*, em 2010, obteve Conceito Institucional (CI) igual a 3 (três), em 2011 obteve IGC Contínuo 25400 igual a 3 (três) e ao considerar os registros dos avaliadores externos, concluo que a IES possui as condições mínimas para o seu recredenciamento.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade JK- Guará, com sede na QE 8, área especial I, na Região Administrativa X, Guará, no Distrito Federal, mantida pelo IDEA – Brasília - Instituto de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda., com sede no mesmo endereço, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 14 de março de 2013.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 14 de março de 2013.

Conselheiro Gilberto Gonçalves Garcia – Presidente

Conselheira Ana Dayse Rezende Dorea – Vice-Presidente